

SONDAGEM

Indústria da Construção

DEZEMBRO / 2013



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Rodrigo Rocha Pereira Lima
(Coordenação)

Brunelly Alves Lima

Clara de Assis Dantas

Mariana Paulino do Nascimento

Coleta dos dados

Brunelly Alves

Projeto Gráfico/Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Sondagem Indústria da
Construção, 3

Índice de Confiança do
Empresário Industrial, 7



Apresentação

A **Sondagem Indústria da Construção** foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com a **Sondagem Indústria da Construção** pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do quê a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Nível de atividade da Indústria da Construção em Sergipe

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês de dezembro de 2013, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade recuou em relação ao mês anterior, passando de 50,6 pontos, em novembro, para 44,6 pontos no mês de análise, indicando uma queda neste quesito. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 76%, mantendo-se estável em relação ao mês anterior, indicando que está muito acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou na linha divisória dos 50 pontos, indicando assim uma estabilidade neste aspecto.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Dezembro/2013 x Novembro/2013

Indicadores*	Dezembro/2013			Novembro/2013		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	44,6	37,5	45,8	50,6	41,7	52,1
Nível de Atividade efetiva-usual	50,0	50,0	50,0	44,9	41,7	45,5
Números de Empregados	50,0	50,0	50,0	47,5	33,3	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	60,0	79,0	76,0	58,0	79,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados nos indicadores de *Número de Empregados* e *Utilização da Capacidade de Operação* (UCO). Quanto ao quesito *Nível de atividade*, o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos em todos os agregados. Para o item *Números de Empregados*, apenas Sergipe ficou na margem dos 50 pontos, indicando estabilidade neste quesito para os próximos meses.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Dezembro/2013

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	44,6	45,5	44,5
Nível de Atividade efetiva-usual	50,0	44,9	44,5
Números de Empregados	50,0	45,4	45,2
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	71,0	69,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Situação Financeira das empresas

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de margem de lucro operacional ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos no trimestre analisado, indicando que os empresários mostraram-se insatisfeitos neste quesito. O indicador de situação financeira somou 57,1 pontos no último trimestre do ano passado, mostrando boa satisfação dos empresários. Em relação ao acesso ao crédito, o indicador ficou abaixo da linha dos 50 pontos, apontando insatisfação dos industriais sergipanos.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	4º Tri/2013		
	Total	Pequeno	Médio + Grande
Margem de lucro operacional	49,1	43,8	50,0
Situação Financeira	57,1	50,0	58,3
Acesso ao crédito	45,2	41,7	45,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dificuldade das empresas

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a elevada carga tributária foi o quesito mais apontado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 18,8% dos mesmos. A “falta de trabalhador qualificado” foi

apontada por 14,6% dos empresários, seguido dos problemas com as “condições climáticas” e o “alto custo da mão de obra”, assinalados por 10,4% dos respondentes.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/2013		
	Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	18,8%	15,4%	20,0%
Falta de trabalhador qualificado	14,6%	7,7%	17,1%
Condições climáticas	10,4%	15,4%	8,6%
Alto custo da mão-de-obra	10,4%	15,4%	8,6%
Inadimplência dos clientes	8,3%	15,4%	5,7%
Falta de capital de giro	8,3%	15,4%	5,7%
Licenciamento ambiental	8,3%	0,0%	11,4%
Falta de demanda	6,3%	7,7%	5,7%
Competição acirrada de mercado	6,3%	0,0%	8,6%
Disponibilidade de terrenos	4,2%	0,0%	5,7%
Falta de financiamento de longo prazo	2,1%	0,0%	2,9%
Taxas de juros elevadas	2,1%	7,7%	0,0%
Falta de matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%
Alto custo da matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%
Falta de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	0,0%	0,0%	0,0%

Segundo entre os principais itens citados pelos empresários estão: a “inadimplência dos clientes”, “falta de capital de giro” e o “licenciamento ambiental” que foram apontados por 8,3% cada. A “falta de demanda” e a “Competição acirrada de mercado” foram apontadas por 6,3% dos empresários, enquanto problemas com “disponibilidade de terrenos”, “falta de financiamento de longo prazo” e “taxa de juros elevadas” foram citados por menos de 5% dos empresários sergipanos.

Perspectivas para os próximos meses

As perspectivas, em dezembro, se mostraram otimistas para os próximos seis meses. Os resultados das expectativas, se comparados ao mês anterior, foram maiores.

A expectativa em relação ao nível de atividade somou 62,5 pontos, em dezembro de 2013, sendo 5,9 pontos a mais que o mês de novembro. Em relação à compra de insumos e matérias-primas, as expectativas foram maiores no comparativo mensal, além de estarem acima dos 50 pontos, indicando que as expectativas são boas.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses nos itens “Novos empreendimentos e serviços” e “Números de empregados”, ambos os quesitos ficaram acima da linha dos 50 pontos, reafirmando que as expectativas estão otimistas.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Dezembro/ 2013			Novembro/2013		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	62,5	75,0	60,4	56,6	58,3	56,3
Compras de insumos e matérias-primas	61,6	68,8	60,4	57,0	58,3	56,8
Novos empreendimentos e serviços	58,1	68,8	56,3	56,6	58,3	56,3
Números de Empregados	58,1	68,8	56,3	53,6	50,0	54,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Empresários sergipanos da Construção continuam otimistas

Os empresários da indústria da construção em Sergipe se mostraram confiantes em janeiro, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 57,7 pontos (2,0 ponto a menos que o registrado no mês de dezembro). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice recuou 4,0 pontos, quando o mesmo foi 61,7 pontos. Na percepção dos empresários, as condições atuais pioraram em relação a dezembro, tendo o indicador atingido 49,7 pontos, sendo 0,9 ponto menor que o indicador do mês anterior.

O indicador de expectativas do mês de janeiro foi levemente menor em relação ao mês anterior, tendo somado 61,7 pontos. Todos os resultados das expectativas foram menores em relação ao último mês de dezembro, contudo todos estão acima dos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. As expectativas em relação à empresa apresentaram maior destaque, alcançando 64,3 pontos.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2014 x Dezembro/2013

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2014			Dezembro/2013		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,7	53,0	58,7	59,7	57,6	60,1
Indicador de Condições	49,7	44,6	50,8	50,6	51,3	50,5
Condições da Economia	43,9	38,0	45,2	49,0	48,8	49,0
Condições do seu Estado	47,1	39,1	48,8	48,3	45,0	49,0
Condições da Empresa	52,6	47,8	53,6	51,3	52,5	51,0
Indicador de Expectativas	61,7	57,2	62,7	64,2	60,8	64,9
Expectativas da Economia brasileira	57,2	52,2	58,3	59,8	57,5	60,3
Expectativas do Estado	58,1	50,0	59,8	60,1	52,5	61,7
Expectativas da Empresa	64,3	59,8	65,2	66,4	62,5	67,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de janeiro, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado no estado (57,7 pontos) foi maior que o do Nordeste (57,2) e o do Brasil (53,1). O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, com melhor resultado em Sergipe. O indicador de expectativas para os próximos seis meses também ressalta o bom resultado do estado (61,7 pontos), que foi superior em comparação ao Nordeste (61,5 pontos) e ao país (57,2 pontos). O destaque para todos os

agregados foram as Expectativas da Empresa, no qual os indicadores ficaram acima dos 60 pontos, indicando expectativa otimista dos empresários da construção.

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR –
Janeiro/2014**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,7	57,2	53,1
Indicador de Condições	49,7	48,6	45,0
Condições da Economia brasileira	43,9	43,0	38,8
Condições da Empresa	52,6	51,3	48,1
Indicador de Expectativas	61,7	61,5	57,2
Expectativas da Economia brasileira	57,2	55,7	49,8
Expectativas da Empresa	64,3	64,4	61,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 16 empresas, sendo 4 pequenas e 12 médias e grandes.

Perfil da amostra Sondagem Indústria da Construção: 16 empresas, sendo 4 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 6 a 16 de janeiro de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Núcleo de Informações Econômicas | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Clara de Assis Dantas; Brunelly Alves e Mariana Paulino | Coleta dos dados: Brunelly Alves. Informações Técnicas: (79) 3226-7412 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.